

POVO ALGARVIO

Director, Editor e Proprietário:
Manuel Virgínio Pires

SEMANÁRIO REGIONALISTA

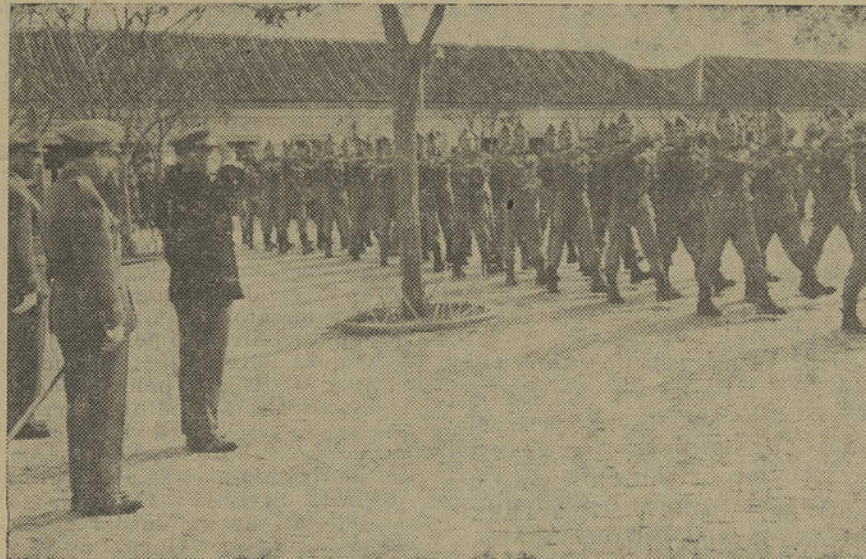
Redacção e Administração — Rua Dr. Patreia, 13 — Telefone 127 — TAVIRA — Composição Impressão — Tipografia «Povo Algarvio» Telef. 266 — TAVIRA

Biblioteca Nacional
Serviço de Depósito Legal
L 15 B O A - 2

A Visita do Comandante da 3.ª Região Militar ao Centro de Instrução de Sargentos M. de Infantaria



O sr. General Comandante da 3.ª Região Militar, acompanhado da oficialidade do C.I.S.M.I., assiste ao desfile dos instruídos



Aspecto do desfile dos instruídos do C.I.S.M.I., durante a visita do sr. General Comandante da 3.ª Região Militar

A Escola de Panificação — Centro de Aperfeiçoamento Profissional

Em 12 de Novembro o Ministro Gonçalves de Proença apresentou ao Conselho Consultivo do Instituto de Formação Profissional Acelerada um vasto programa de formação, integrado no Plano Intercalar de Fomento para o triénio 1965-67, no qual sobressaiem como realidades cimeiras três Centros de Formação Acelerada, 30 Centros de Aprendizagem a realizar em íntima cooperação com a Organização Corporativa, etc., etc. Estes últimos Centros, a que o Ministro das Corporações se referiu, funcionam geralmente em conjugação com a aprendizagem no próprio local de trabalho, completando-a e racionalizando-a com os elementos teóricos e práticos indispensáveis. Em regra o aprendiz acua num dos períodos do dia na empresa e frequenta o Centro no outro período.

Prémio Valle Flor

Realiza-se no dia 7 do próximo mês de Fevereiro, pelas 16 horas, uma sessão solene, na cidade de Silves, no salão nobre da Câmara Municipal, a qual será presidida pelo sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Joaquim Romão Daurte.

Aquela sessão é realizada para a entrega dos prémios relativos ao ano transacto, atribuídos pela «Fundação Vale Flor» a Regina dos Anjos, residente em Castrelos, Bragança, que receberá o prémio «Jenny de Vale Flor» e a Vitor Hugo Sintra Lima Pereira, residente em Carvoeiro, Lagoa, que receberá o prémio «José Luis de Valle Flor» — 2.º Marquês de Valle Flor, os quais para o efeito se deslocarão àquela cidade.

Prémios Calouste Gulbenkian de Arqueologia, História da Arte e Crítica de Arte

O período para admissão dos trabalhos, inéditos ou editados no ano findo de 1964, destinados ao concurso para estes prémios, decorrerá durante o mês de Fevereiro de 1965. Os regulamentos respectivos estão já à disposição dos interessados no Serviço de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, onde serão facultadas todas as informações.

UMA VIDA
QUE SE APAGA

CHURCHILL

A Inglaterra perdeu o seu Péricles, o homem que deu o nome ao século em que viveu, o velho e venerando político que serviu de timoneiro à barca do Estado e a guiou com pulso firme através dos mares encapelaados da efervescente combustão de interesses em que a sua nação se achou envolvida.

Enquistado no poder pela segurança da sua clarividência social e pela crise de confiança que sabia impor com seu comportamento moral, com optimismo alicerçado numa orientação segura e calma, Churchill foi, sem vaidade nem vacilação, o pai da Vitória.

(Continua na 2.ª página)

UMA PALAVRA ARCAICA

Embora sem nos arrogarmos mais autoridade linguística que a do Autor do artigo onde se perguntava o significado da palavra «fulame», e prevendo o facto, que Deus permita, de saírem a terreiro pessoas mais abalizadas no assunto que dêem o seu parecer, aqui nos acusamos de sentir o aguilhão do mesmo interesse.

Um mau dicionário de termos arcaicos não regista o vocábulo. O lugar, portanto, onde mais provavelmente se possa encontrar compendiado é o Elucidário de Sousa Viterbo, para onde aconselhamos o interessado a encaminhar as suas pesquisas, não deixando de prever o facto de o glossólogo já consultado o ter feito.

«Fulame», cremos gratuitamente ser semelhante, na formação, a massame, cordame, poleame, vergame, velame, cavername e outros termos náuticos, em pleno uso. Encontra-se também em vasilhame, cordame, pelame e outros colectivos, mais de carácter popular que científico.

Como nos comboios de barcos que se levavam pelos mares, havia sempre uma nave a servir de paiol, bem pode ser «fulame» o que hoje se chamaria — matalotagem — viveres, acessórios de viagem, palamenta, multidão de coisas sem discriminação, simples conjectura esta, sem responsabilidades de espécie alguma, pois a gíria marítima do séc. XVI, que os reis deviam conhecer muito bem, por directamente interferirem nos assuntos náuticos, deve ter perdido o melhor dos seus sabarosos vocábulos, mais falados que escritos.

J.

TROVA

Oscila o teu coração,
Como um pêndulo certo
Entre as modas da estação
E as vitrines do joalheiro.

Auguste Gil

AS PRAIAS DO ALGARVE

citadas no «Daily Telegraph»
Segundo informa a Agência A. N.I., a jornalista Winifred Carr, num apanhado sobre as melhores e menos superlotadas praias da Europa e do Norte de África, publicado no «Daily Telegraph», cita a Figueira da Foz, a Rocha e Monte Gordo. A articulista escreve que os rochedos da Rocha estão «talhados fantásticamente, como se fossem monumentos da Pré-História ainda intactos», e classifica Monte Gordo como «uma das mais magníficas extensões de areia fina do Sudoeste da Europa», salientando, ainda o facto de ser uma praia absolutamente segura para crianças.



Câmara informa!

EMBORA não satisfazendo aos requisitos foi mantida a classificação de «Rural de 2.ª Ordem» ao Concelho de Tavira.

Não baixou portanto de categoria como alguns se apressaram a julgar.

De resto isto aconteceu a muitos concelhos em todo o País.

ESTEVE em Tavira, em 17 do corrente, a fim de tomar de visu conhecimento do problema da ilha de Tavira o sr. Engenheiro Palma Carlos, ilustre Director-Geral dos Serviços Hidráulicos, que a percorreu a pé numa boa extensão.

COOPERATIVA DOS FRUTOS SECOS E O VALOR DA ALFARROBA (2)

○ Sr. General Leonel Vieira que é actualmente o dedicado presidente da Assembleia Geral da Casa do Algarve, escreveu-nos recentemente de Lagos, onde possui terras de lavoura, dizendo que «é sua convicção de que só através da criação de cooperativas de produtores, poderemos levar a razão dos mesmos a ser atendida pelo Estado. A de Lagos, para o figo, ainda não está em pleno funcionamento, mas já trouxe vantagens, facilitando a melhoria dos preços, talvez para nos convencerem de que a cooperativa não é necessária»...

Era baixo o preço da alfarroba, que vigorou até há pouco tempo, de 17\$50 a arroba.

No «Povo Algarvio» de 12 e 19 de Abril do ano findo, «um lavrador» disse que para os salários de 30\$00 para os homens e de 20\$00 para as mulheres, o custo de produção de 1 arroba de alfarroba, no barrocal, era de 18\$50, para pagar as despesas de cultura, colheita e administração; e 30\$00 se lhe juntássemos as despesas de juro do capital fundiário, do capital circulante e da cobertura dos riscos a que toda a empresa está sujeita.

Em face, porém, da actual carestia de mão-de-obra, já

(Continua na 2.ª página)

POR
A. de Sousa Pontes

Dr. José Fernandes Mascarenhas

Da autoria do nosso prezado amigo e colaborador sr. Dr. José Fernandes Mascarenhas, distinto historiador e etnógrafo, autor de diversos e interessantes trabalhos sobre o Algarve, iniciamos hoje a publicação de mais uma série de artigos — subsídios de etnografia e folclore — sobre «As Festas do Natal, Ano Bom e Reis no Algarve».

Por razões de ordem técnica as nossas oficinas não deram a estampa este interessante trabalho na quadra do Natal que passou, do que pedimos desculpa ao seu autor.

Este número foi visado pela
Delegação de Censura

Dr. José Maria Baptista Santos

Terminou o seu estágio, tendo por isso concluído a sua formação na faculdade de Medicina de Lisboa, com elevada classificação, o nosso conterrâneo sr. Dr. José Maria Baptista Santos, filho do nosso prezado amigo sr. António Santos e da sr.ª D. Clotilde Baptista Santos.

Ao nôvel médico e as seus pais endereçamos os nossos parabens.

TURISMO SOCIAL

Dentro do seu programa de Turismo Social, a F.N.A.T. leva a efeito, no corrente ano, diversas excursões, tanto no país como no estrangeiro.

No mês de Fevereiro:
5 a 7 — Amendoeiras em flor no Algarve; 12 a 14 — Amendoeiras em flor no Algarve; 14 — Mafra, Ericeira e Sintra; 21 — Missa em Fátima (Santarém, Batalha e Alcobaca); 27 a 2 de Março — Carnaval no Algarve; 28 — Carnaval de Torres Vedras.

Os beneficiários e seus familiares, poderão inscrever-se, a partir do dia 20 do corrente, na 2.ª Secção, Calçada de Santana, 180, ou solicitar informações pelo tel. 53 88 71.

